



17 a 20 de maio de 2017

Culabá / MT

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação De Sintomas Respiratórios Em Crianças De 3 A 6 Anos De Idade

Autores: MARTA WANDERLEY D'ALBUQUERQUE (CENTRO DE PESQUISAS EM ALERGIA E IMUNOLOGIA CLÍNICA HC UFPE); DÉCIO MEDEIROS (CENTRO DE PESQUISAS EM ALERGIA E IMUNOLOGIA CLÍNICA HC UFPE); MARIANA SOUZA DE ARAÚJO (CENTRO DE PESQUISAS EM ALERGIA E IMUNOLOGIA CLÍNICA HC UFPE); ANA CAROLINE DELA BIANCA (CENTRO DE PESQUISAS EM ALERGIA E IMUNOLOGIA CLÍNICA HC UFPE); EMANUEL SARINHO (CENTRO DE PESQUISAS EM ALERGIA E IMUNOLOGIA CLÍNICA HC UFPE); JOSÉ ÂNGELO RIZZO (CENTRO DE PESQUISAS EM ALERGIA E IMUNOLOGIA CLÍNICA HC UFPE)

Resumo: Objetivo: Verificar as respostas ao questionário para sintomas respiratórios em crianças de 03 a 06 anos de vida. Métodos: Foi utilizado o questionário ATS DLD 78C para avaliar a sintomatologia respiratória de crianças atendidas em ambulatório especializado. O questionário verifica doenças respiratórias como asma, bronquiolite, pneumonia e também verifica a presença de sibilância, chiado e hospitalizações por doenças respiratórias. Estudo aprovado pelo comitê de ética em pesquisa. Resultados: Foram analisados 30 questionários, 17(56,7%) de meninas. A média de idade de todo o grupo foi 53,2 (+9,9) meses. A sibilância esteve presente em 20(66,7%) das crianças quando em episódios virais de vias aéreas e em 9 (30%) sem infecções. Dezoito crianças (60%) apresentaram sibilância já no primeiro ano de vida. A idade média do primeiro episódio foi 5,6 (+2,7 meses). Entre essas 18 crianças, 11(61,1%) apresentaram mais de 6 episódios de sibilância. Os responsáveis relataram que 13(43,3%) menores fizeram uso de medicação para tosse, sem especificar qual, mas todas as crianças que haviam apresentado sibilância no primeiro ano de vida fizeram uso de broncodilatador por ocasião do episódio de sibilância. Quase a totalidade 26(86,7%) fez uso de corticoide oral por ocasião da crise de sibilância. Conclusões: Aproximadamente 50% das crianças apresenta pelo menos um episódio de sibilância até os três anos de vida, sendo boa parte deles até o primeiro ano de vida. Normalmente os episódios estão relacionados a quadros virais de infecções de vias aéreas. Neste estudo quase metade das crianças apresentou mais de seis episódios de sibilância.